



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

Aos vinte e três dias do mês de Junho de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Filipe Mesquita Vital, Presidente da Mesa, Maria Fernanda Neves da Silva Encarnação, 1ª Secretária, João Carlos Miguel Monteiro, 2º Secretário, Ana Cristina Sales Calvino, António Alves Alferes Pereira, Dionísio António dos Santos Filipe, Maria Idalina Mac Dones e Estela dos Reis Alves Belchior, pelo Partido Socialista; José Francisco Conceição Sanches e Victor Custódio, pela CDU; Ana Carla Estrela da Silva Abreu, Maria Gabriela Silva, João Paulo Cabrita das Neves Carrasquinho, Vasco António Guerreiro Carapucinha, José António Gomes Cabeça, António Luís Santos Marcelo e Daniel Varela Amaro, pela Coligação Portimão Primeiro; Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda e Ângela Margarida Correia Vieira Gomes, pela Solução para Portimão. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1º - Período de intervenção do público; -----
- 2º - Período da antes da ordem do dia; -----
- 3º - Informação da Presidente da Junta. -----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa, Filipe Mesquita Vital, procedeu à leitura dos pedidos de substituição. O Sr. Victor Custódio entrou em substituição de Susana Silva da CDU e Maria Idalina Maquedones em substituição de João Miguel Júdice. -----

De seguida, o Presidente da Mesa dá início aos trabalhos. **Dentro do Período de intervenção do público**, inscreverem-se os Senhores: Mário Freitas e Amílcar Bentes. -----

O Sr. Mário Freitas saúda a mesa e expressa tristeza relativamente à notícia que saiu no Jornal sobre a ausência de bandeira azul na Praia da Rocha enquanto as obras de requalificação estiverem em curso. Manifesta estar esperançado em que essa dificuldade seja rapidamente ultrapassada. -----

De seguida, o Sr. Amílcar Bentes, como membro da Sociedade Filarmónica Portimonense, realça o bom trabalho e colaboração manifestado pelo Executivo da Junta de Freguesia de Portimão no Encontro de Bandas, agradecendo todo o esforço e disponibilidade. -----

De seguida o Sr. Presidente coloca a acta da sessão anterior a aprovação, tendo



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

havido algumas correcções a fazer, nomeadamente: a) Ausência da presença de Daniel Amaro da bancada da Coligação Portimão Primeiro; b) no 2º parágrafo da página 3 deverá constar 9 abstenções pela Coligação Portimão Primeiro; c) Não constam as recomendações apresentadas por José António Gomes Cabeças da bancada da Coligação Portimão Primeiro, que se passam a designar: 1º - colocou algumas questões, a saber: o porquê do estado de abandono do jardim da estação; quem faz a conservação das bermas ou taludes da antiga estrada 125, que vai da rotunda da Boavista até ao E.Leclerc; quando se tiram os ferros utilizados para a propaganda eleitoral. De seguida, fez algumas recomendações, a saber: as pontes aéreas que atravessam a V6 precisam de reparação, para além de não servirem os deficientes ou transporte de crianças em carrinhos; o rebaixamento dos passeios na V6 junto das passadeiras, que também não servem os deficientes e as crianças em carrinhos e, por último, refere que, na zona Ribeirinha foram arrancadas árvores para colocação de pavilhões. -----

Repostas as correcções, passou-se à votação da acta que foi aprovada por unanimidade. -----

Passando-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, **Período da antes da ordem do dia**, são apresentadas as diversas moções entregues à Mesa. -----

Neste contexto, Simeão Quedas, do Bloco de Esquerda, lê uma moção que propõe alterações na toponímia de algumas ruas ou praças da cidade cujas designações ainda têm a ver com acontecimentos ou figuras que se reportam ao regime salazarista, como por exemplo “28 de Maio”, dando como sugestões, “18 de Janeiro de 1934”, José Mateus da Graça, Artur da Silva, Gregório Rita, entre outros. -----

José Sanches, da bancada da CDU, pede a palavra manifestando estar de acordo com o conteúdo da moção, acrescentando que em Portimão têm aparecido ruas com o nome de pessoas que, apesar de serem da cidade, não dizem nada às pessoas. As ruas deveriam ter nomes de pessoas que se tenham distinguido por serem beneméritos, pela cultura ou pelas artes. -----

O Sr. Presidente da Mesa refere que concorda com o conteúdo da moção, alertando, todavia, que o acto de mudar o nome de uma rua que já existe cria problemas complexos aos seus habitantes. Situação diferente é a da atribuição de nomes às ruas novas. -----

Posta à votação, a moção é aprovada por unanimidade. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

De seguida, José Sanches da CDU lê uma moção da sua bancada contra o eventual encerramento dos serviços do S.A.P de Portimão. -----

Ana Carla Abreu, da bancada da Coligação Portimão Primeiro, entende que esta Mesa não está em condições de poder dar essa informação, pelo que sugere que a moção passe por um pedido de esclarecimentos. -----

O Sr. Presidente da Mesa questiona-se quanto ao tipo de encerramento do S.A.P, se será definitivo ou só nocturno e neste caso, poderá ser compensado pelas urgências do Hospital. -----

O Sr. José Sanches esclarece que já houve encerramento nocturno desses serviços, pois encerram às 20 horas, tudo indicando que em Portimão irá encerrar definitivamente. Refere que o Governo pretende poupar nos gastos do pessoal destes serviços, pois com a loucura do cumprimento do deficit vale tudo. Há que saber bem o que vai acontecer, pois na generalidade procede-se aos encerramentos destes serviços sem a preocupação com alternativas credíveis. -----

O professor António Marcelo, da bancada da Coligação Portimão Primeiro, manifesta que, como moção, é difícil a sua bancada votar a favor, mas como pedido de esclarecimentos não tem problemas em votar a favor. -----

O Sr. Presidente da Mesa refere que os problemas da saúde são muito complexos, pois os recursos humanos neste sector são muito escassos; por outro lado, há muitos serviços de saúde e é importante que os mesmos sejam de muita qualidade, dando o exemplo das maternidades que, para produzirem serviços de qualidade têm de ter um número mínimo de partos por ano. Afirma, também, que se a moção for alterada para um pedido de esclarecimentos, não tem problemas em votar a favor. -----

José Sanches aceita transformar a moção em pedido de esclarecimentos ao Governo, pelo que, Presidente da Mesa o coloca à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, Victor Custódio da bancada da CDU, lê a 3ª moção que condena a decisão do Governo de privatizar e entregar aos grandes grupos económicos e às multinacionais um bem essencial como é a água e pretender transformá-la num negócio especulativo o que é negativo para as populações e as economias locais, retirando competências às autarquias na gestão da água. -----

Ana Calvino, da bancada do PS, questiona que privatização é essa, pois não tem conhecimento. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

Vasco Carapucinha, bancada da Coligação Portimão Primeiro, também pede esclarecimentos quanto ao mesmo assunto. -----

José Sanches, da bancada da CDU, refere que há vários concorrentes que estão a mostrar-se interessados na distribuição da água e, que, esta moção deverá também ser transformada num pedido de esclarecimentos. -----

Ana Calvinho, da bancada do PS, manifesta que se está a entrar pelo caminho da especulação, no “ouve-se dizer”. Neste momento a EMARP continua a fazer a distribuição, não se tendo ouvido ainda falar de nada na comunicação social, pelo que acha estranha esta situação. Pede que se tenha cautela com estes pedidos de esclarecimento. -----

Ana Carla Abreu, bancada da Coligação Portimão Primeiro, esclarece que já tem ouvido essa discussão na comunicação social mas, pelo que sabe, não existe ainda nenhuma decisão a nível nacional. Mais uma vez, pensa que o esclarecimento pode ser útil. -----

Simeão Quedas, da bancada do B.E, refere que pensa que estamos ainda na fase de se poder prevenir, achando que não há qualquer prejuízo em se fazer o alerta. -----

Vasco Carapucinha, bancada da Coligação Portimão Primeiro, afirma que acredita ser apetecível ficar com a distribuição das águas, entendendo que é bom que se peçam esclarecimentos. -----

Ana Calvinho, da bancada do PS, afirma que o que actualmente dá maior lucro são os resíduos sólidos. -----

Vasco Carapucinha afirma que a única coisa que neste momento dá lucro à EMARP é a água. -----

O Presidente da Mesa manifesta que esta afirmação contraria o que foi referido pelo Sr. Eng.º Macário Correia que afirmou que o preço da água tem de subir. Não o choca a privatização da água desde que o Estado tenha o controle da qualidade. -----

José Sanches afirma que há fortes pressões para que o Estado abdique de muita coisa. Esta moção tem a possibilidade de alertar os membros da Assembleia de Freguesia de Portimão para que não sejam apanhados de surpresa, devendo-se ter a consciência de esta privatização não será favorável aos cidadãos, mas sim a uma minoria de interesses. -----

Vasco Carapucinha aconselha a que a moção passe a pedido de esclarecimentos. ----

O Presidente da Mesa lembra que José Sanches ainda não expressou a vontade de



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

transformar a moção em pedido de esclarecimentos e, caso o seja, sugere que seja colocado sob a forma de seguinte pergunta: “Será que a Câmara Municipal de Portimão está a pensar em privatizar a EMARP?”. -----

Tendo sido aceite a sugestão, o mesmo pedido de esclarecimentos foi votado por unanimidade. -----

De seguida, José Cabeça, bancada da Coligação Portimão Primeiro, lê um pedido de esclarecimentos e de sugestões sobre o trânsito do Vai e Vem, solicitando a criação de alternativas através da construção de estacionamento próprio de apoio às paragens do mesmo, referindo-se concretamente à paragem da Alameda que, por ser uma única faixa de rodagem de sentido único, sempre que o veículo pára para proceder ao embarque ou desembarque de passageiros, cria-se uma fila de trânsito contínua provocando o caos no trânsito. -----

O Presidente da Mesa sugere que se transforme que se reescrevam estas sugestões transformando-as em moção a fim de ser posta à votação na próxima Assembleia. ----

Ana Carla Abreu refere que esse desvio que se sugere, foi tido em conta em vários sítios da cidade; o que aqui se sugere é que nesta situação se faça o mesmo, criando-se espaço para estacionamento do Vai e Vem. -----

O Sr. Presidente manifesta que percebe o alerta, para o facto de o Vai e Vem estar a tirar os carros da cidade. Todavia, entende que se deve sugerir que se criem estacionamentos nos sítios onde for possível, uma vez que na Alameda é tecnicamente impossível. O que se pretende é que no centro da cidade haja trânsito lento, calmo e de menor fluxo. -----

José Sanches reforça a preocupação da bancada da Coligação Portimão Primeiro. ----

António Marcelo refere que na última Assembleia colocou um problema que continua por resolver, a saber: na Av. S. João de Deus, frente à Escola Manuel Teixeira Gomes, foi feito um desvio para o Vai e Vem e que é quase sempre ocupado por outros carros. Simeão Quedas refere que se um destes autocarros avaria frente à Junta de Freguesia e uma ambulância precisar de passar com urgência, fica sem poder prestar socorro. -----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta manifesta que trabalha aqui e observa que os autocarros criam alguma dificuldade passageira. Há, todavia, uma situação com os estacionamentos que não foi ainda abordada: é o estacionamento dos veículos particulares ao longo da via, em local não é permitido, facto que prejudica



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

verdadeiramente o trânsito. -----

A moção é posta à votação, sendo aprovada por maioria com um voto contra do PS. --  
Ângela Gomes, da bancada da Solução para Portimão, lê uma moção em que começa por solicitar ao executivo desta Junta de Freguesia informação relativa às competências próprias e delegadas pelo órgão da Câmara Municipal de Portimão à Junta de Freguesia de Portimão; solicita, em parágrafo seguinte, cópias dos diferentes contratos programa entre este órgão autárquico e as instituições públicas e privadas, bem como fotocópias dos documentos de delegação de competências e de celebração de contratos; congratula-se com o lançamento da primeira folha informativa da Junta, “Destaque”, lamentando o facto de nela não estarem contempladas todas as forças representadas nesta Assembleia de Freguesia; questiona o executivo sobre a nova sede da Junta de Freguesia de Portimão, uma vez que se refere que se vai fazer uma obra de raiz num edifício urbano classificado; questiona ainda, na mesma moção, a situação dos esgotos ao ar livre na Praia do Vau, responsabilizando a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal por esta situação tão prejudicial para a boa imagem do município, ao nível do turismo. -----

O Presidente refere que, desta moção apenas se fará discussão, neste ponto, do último parágrafo, uma vez que o restante diz respeito ao ponto 3 da agenda de trabalhos. -----

A Sr.ª Presidente da Junta informa que esteve na Praia do Vau e não se deu conta de nenhum esgoto a céu aberto, o que não quer dizer que tal não aconteça. Todavia, não se trata de uma questão que seja da competência desta Junta, poderá apenas alertar o executivo camarário do facto. -----

António Marcelo questiona porque razão esses esgotos, no Inverno, estarem a céu aberto e no Verão estarem tapados. -----

O Presidente da Mesa alerta para o facto de a Praia do Vau ter bandeira azul, portanto a qualidade da água não está em questão. Salvo erro, a gestão das praias não pertence à Câmara. -----

Vasco Carapucinha refere, que lhe parece, que no Vau existe uma linha de água para onde confluem as águas das piscinas, esgotos, etc. Pensa que compete à Câmara averiguar quem é que anda a ter estes procedimentos e sancionar. -----

António Alves, da bancada do PS, manifesta que os terrenos estão a ser impermeabilizados e a natureza não se compadece com os erros humanos. Acha



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

estranho que as águas fluviais deitem mau cheiro. Causa-lhe estranheza continuar-se sem saber quem tem responsabilidades nas coisas. -----

O Sr. Presidente da Mesa propõe que se só se considere, neste momento, a última parte da moção, a que se refere aos esgotos, transformando o restante em requerimento ao Executivo da Junta de Freguesia; tendo sido aceite a sugestão, por parte da bancada da Solução para Portimão, é colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 6 votos contra do PS, 2 abstenções do PS e 11 votos a favor dos restantes membros. -----

Ana Carla Abreu lê uma moção da bancada da Coligação Portimão Primeiro, que questiona o motivo da Praia da Rocha não ostentar bandeira azul e quais as diligências tomadas no sentido da sua recuperação. -----

O Sr. Presidente da Mesa sugere que, para dar coerência, se transforme a moção em requerimento de esclarecimentos entregue ao Executivo da Junta que fará todas as diligências para obter resposta junto de quem de direito, sugestão que foi aceite pela respectiva bancada. -----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta esclarece que as solicitações da sessão anterior foram colocadas a quem de direito, não tendo ainda obtido respostas. -----

Passando-se ao ponto 3 da agenda de trabalhos, **Informação da Presidente da Junta**, Simeão Quedas, da bancada do BE, lê algumas questões sobre a Junta, a saber: solicita esclarecimento quanto à presença da Presidente nas reuniões da Câmara para participar na análise e discussão de assuntos de interesse para a Freguesia, na Comissão Municipal de Defesa contra Incêndios do Município e respectivo Conselho Municipal de Segurança; as iniciativas organizadas pela Autarquia, quer pelas colectividades e instituições da Freguesia; muito embora louve o incentivo da Junta à cultura local, questiona se a Câmara ou Junta estão a envidar esforços para acelerar a construção das novas instalações da Sociedade Filarmónica Portimonense que é, entre outras, uma mais valia do concelho; questiona se existem outros levantamentos, em relação ao conjunto de aves do concelho, uma vez que o número assinalado, 2000 espécies, lhe parece aquém do real. -----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente esclarece que em relação à 1ª questão, pertence ao Conselho de Escola da Júdice Fialho e José Buísel, em representação da Autarquia. Em relação à sede para a Junta de Freguesia, a Presidente esclarece que se está a elaborar o projecto de arquitectura, que o edifício não é qualificado, que irá ser constituída uma



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

Comissão de Acompanhamento, da qual fará parte um elemento do IPPAR, pelo que oportunamente a Junta estará em condições de lançar o concurso público de arquitectura. -----

Simeão Quedas esclarece que pediu informações sobre a sede da Sociedade Filarmónica e não da sede da Junta. -----

A Sr.<sup>a</sup>. Presidente esclarece que essa obra, segundo informações, ainda não está em condições de avançar. -----

De seguida, Ana Carla Abreu lê um conjunto de questões a colocar à Presidente: salienta a importância das visitas levadas a cabo pelo executivo às colectividades do concelho, salientando a importância das mesmas para o desenvolvimento, educação e lazer, solicitando informações pormenorizadas sobre as mesmas; questiona o critério utilizado no recrutamento e selecção das crianças na visita ao Jardim Zoológico, manifestando a preocupação em se dar primazia às crianças desprotegidas do concelho; solicita informação quanto ao montante disponibilizado para o Encontro de Bandas Civas; quais as instituições e colectividades beneficiadas; expressa preocupação, quanto ao problema das aves, pela possibilidade de pandemia em Portugal, solicitando os seguintes esclarecimentos – quais os meios disponibilizados pelo executivo, qual a formação dada aos funcionários, qual a divulgação do recenseamento junto da população, quais as medidas que se seguem, quais as directivas nacionais e quem procede ao estudo e tratamento dos dados recolhidos e divulgação dos mesmos. -----

Ana Calvinho, da bancada do PS, louva a iniciativa da execução da folha informativa “O Destaque”, salientando a sua importância na informação dos fregueses. -----

Passando a responder, a Sr.<sup>a</sup> Presidente começa por referir que as visitas às colectividades e instituições da Freguesia tem-se manifestado numa acção gratificante, pois é uma forma de perceber os problemas e a dinâmica de cada Colectividade, não conseguindo dizer, de memória, quais os problemas de cada uma, mas que de uma forma geral se centram no âmbito das carências económicas e necessidade de equipamentos. Informa que o executivo tem como critério apoiar as Instituições através de equipamentos como forma de as dotar de ferramentas próprias para efectuarem as suas actividades. Informa ainda que a Junta apoio em termos logísticos e feitura de materiais de divulgação muitas Colectividades ao longo do ano. De seguida, esclarece que os critérios de inscrição das crianças para a visita ao



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 4/2006

---

Jardim Zoológico foi levar os meninos do 1º ciclo que nunca tinham ido lá, acrescentando que praticamente todas as crianças carenciadas da Freguesia foram. Informa que o montante dispendido pela Junta para o Encontro de Bandas foi de 3.000.00€. Quanto à verba para as colectividades, informa que, neste momento, foi dada uma tranche de subsídios às colectividades já visitadas pelo executivo; todavia, também se têm dado alguns subsídios a situações emergentes, por conta dos subsídios; neste momento foram atribuídos cerca de 40% do valor total. No que respeita às espécies avícolas, a actividade da Junta resume-se ao registo das aves e respectivo envio para a Direcção Regional da Agricultura, através de programa informático próprio, bem como para os serviços veterinários locais. No que respeita às directivas nacionais não pode responder, sendo que toda a informação que é enviada para a Junta é devidamente afixada. O recenseamento está concluído, pensando que posteriormente a Junta receberá o resultado desse levantamento, e as medidas a adoptar. -----

Quanto à intervenção de Ângela Gomes, da bancada da Solução para Portimão, a Presidente manifesta que o Boletim pretende divulgar as actividades da Junta; e lamenta, também, o facto das várias forças representadas na Assembleia de Freguesia, não constarem no referido Boletim, facto que se deve à ausência das mesmas nas actividades organizadas pela Junta, apesar de serem sempre convidadas. -----

Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão ordinária, da Assembleia de Freguesia, pelas 23 horas e quarenta e cinco minutos. ----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

---

A 1ª Secretária

---

O 2º Secretário

---